

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2023, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

10% (dez por cento)

TAXA DE RISCO

Não se Aplica

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - MARÇO/2024

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos, Gestão Discrecional.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 134 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

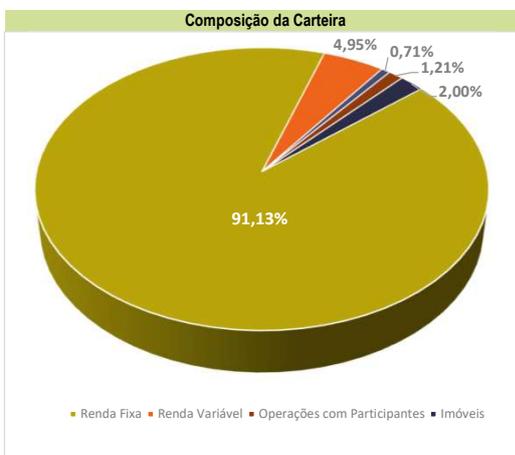
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	168.722.162,67	91,13%	50% a 100%	93,39%	100%
Renda Variável	9.166.761,92	4,95%	0% a 30%	2,73%	70%
Multimercado	1.323.695,14	0,71%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.231.902,87	1,21%	0% a 15%	1,22%	15%
Imóveis	3.703.098,50	2,00%	0% a 5%	2,66%	20%
TOTAL	185.147.621,10	100%			

Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2024 Plano	0,58%	0,86%	0,85%										2,33%
INPC+4,59% a.a.	0,96%	1,16%	0,55%										2,69%
Mediana Planos BD*	0,76%	0,94%	0,89%										2,61%



Rentabilidade Acumulada (2024)



Comentários do mês

Em março, o cenário internacional foi marcado pela postura do Fomc (corpo do Fed que rege a política monetária nacional), que manteve sua previsão de três cortes de juros ao longo do ano, mas com um número maior de membros prevendo um afrouxamento menor. As séries de inflação continuam mostrando resistência à desinflação adicional e a indicadores de atividade ainda resilientes, aumentam a probabilidade de um cenário de taxas de juros mais altas por período maior. Na China, a reunião do Congresso Nacional do Povo definiu meta de crescimento do PIB em 5% para 2024. A medida foi recebida com certa desconfiança pelos economistas em função dos desafios do país, principalmente em relação a desaceleração do setor imobiliário. O Japão alterou sua política monetária, encerrando a última taxa juros negativa no mundo. O Banco Central do Japão (BoJ) aumentou a banda da taxa de juros para a faixa entre 0% e 0,1%. É a primeira vez que o valor de referência é alterado desde fevereiro de 2007, encerrando longo período de juros negativos. No Brasil a bolsa de valores registrou variação negativa no mês em 0,7%, acumulando uma retração de 4,5% no ano, reforçando a falta de apetite a risco do investidor local, que continua aproveitando elevadas taxas de juros para investir em renda fixa. A B3 vem se afastando de seus principais pares emergentes, que em média recuam cerca 0,50% (acumulado), num sinal claro de que, além dos fatores que têm prejudicado as bolsas na maior parte do mundo, os desafios do país têm peso importante no desempenho ruim da renda variável local. O Comitê de Política Monetária (COPOM) retirou a sinalização de pelo menos mais duas quedas de 50 pontos base na taxa básica de juros, elevando a possibilidade de juros terminais acima do desejado pelos investidores ao fim deste ciclo de cortes. Diante deste cenário, a diversificação das classes investidas pelo PBDC faz com que as carteiras de investimentos apresentassem resultados positivos, alcançando 0,85% e superando a meta atuarial que ficou em 0,55%. No acumulado o PBDC registra em 2024, 2,33%, já se aproximando da meta que acumula 2,69%. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993